



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Diretores recebem orientações sobre o bullying

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 22/9/2010**



<b>Veículo:</b> Jornal de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 22/09/10
<b>Assunto:</b> Diretores recebem orientações sobre bullying		<b>Página:</b> 16

### **Diretores recebem orientações sobre bullying**

A Escola do Legislativo Catarinense, com o apoio do Ministério Público e da Secretaria de Educação, promove palestra sobre bullying, hoje, das 13h30min às 17h30min, no Viena Park Hotel. O encontro tem como objetivos combater as atitudes agressivas entre os alunos, ampliar o conhecimento e o debate sobre o tema. A palestrante será Cléo Fante, pioneira no estudo do bullying no Brasil. Diretores de escolas municipais, estaduais e privadas foram convidados para participar do evento.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.pautas.incorporativa.com.br">http://www.pautas.incorporativa.com.br</a>	<b>Editoria:</b> Online	<b>Data:</b> 22/9/10
<b>Assunto:</b> MEC divulga obras selecionadas para o PNLD EJA 2011		<b>Página:</b>

### MEC divulga obras selecionadas para o PNLD EJA 2011

A Educação de Jovens e Adultos, no Brasil, será alvo de atenção e discussões nos próximos dias. Trata-se da escolha das obras utilizadas por alunos e professoras da EJA em todo o país nos próximos três anos (a relação das obras está no Guia do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos do MEC). São 14 títulos para jovens e adultos de 9 editoras em turmas de alfabetização, três coleções para os alunos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos; e duas coleções para aqueles que cursam os anos finais do Ensino Fundamental. Estão disponíveis também duas obras didáticas regionais. Estes livros foram previamente selecionados pelo MEC e estão à disposição de todas as escolas públicas e entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado com turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental de jovens e adultos.

Até 4 de outubro, o segmento educacional brasileiro pode escolher os livros didáticos que vai adotar. Neste período, as instituições que oferecem aulas para jovens e adultos estão focadas em escolher as ferramentas que ajudarão a atingir seus objetivos de ensino e aprendizagem.

Outro Olhar, da editora Aymará, é uma das obras selecionadas e constantes no guia do PNLD EJA. O livro, que foi finalista do Prêmio Jabuti 2008, é aprovado pela segunda vez pelo Programa Nacional do Livro Didático. Esta obra tem como característica trazer para a sala de aula o mundo que o aluno conhece, com formas e figuras que está habituado a conviver. São apresentados sinais de trânsito, logomarcas, letreiros, calendários, cédulas e moedas, recortes de jornais e revistas e até mesmo obras de arte. Ou seja, a obra ajuda a desvendar o mundo a partir de referências conhecidas que poderão passar a ter novos significados conforme o domínio das letras e dos números vai aumentando.

“Apostamos na alfabetização social antes de qualquer coisa. Esses alunos já carregam um enorme sentimento de exclusão por não saberem ler ou escrever. Por isso, nosso livro valoriza todo o repertório cultural que cada aluno traz para a sala de aula”, afirma Jeferson Freitas, um dos autores de Outro Olhar. “Acreditamos que o aluno não é um mero receptor de conteúdos, mas um cidadão crítico sobre a sociedade em que vive”, completa.

### O PNLD EJA

A Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009, regulamentou o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA). Esse Programa distribuirá as obras didáticas para todas as escolas públicas que abrigam alunos jovens e adultos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além das entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado. O surgimento do PNLD EJA dá continuidade às ações de avaliação de obras didáticas que vêm sendo adotadas pelo estado brasileiro nas últimas décadas.



### Sobre a Aymar

A Aymar Edies e Tecnologia acredita na educação para transformação das pessoas, escolas, empresas e cidades. Focada na produção de conhecimento em diversas mdias, utiliza recursos inovadores para desenvolver materiais didáticos abrangentes, sólidos e envolventes.

Os produtos com a marca Aymar atendem aos mais variados públicos: de escolas públicas e privadas da Educação Básica ao Ensino Superior. Conta também com materiais didáticos para educação especial e para formação de professores. Para o mercado corporativo, produz conteúdo específico e adaptado à realidade da empresa, além de outros recursos didáticos próprios.

A editora tem sua sede instalada em Curitiba (PR) e possui unidades de negócios em Salvador, Praia Grande e Brasília.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.segs.com.br/">http://www.segs.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Online	<b>Data:</b> 22/9/10
<b>Assunto:</b> Pesquisa do IBED mostra que qualidade do ensino público caiu em três anos		<b>Página:</b>

**Pesquisa do IBED mostra que qualidade do ensino público caiu em três anos**

A cada dia as pessoas estão levando mais a sério a questão do estudo, da escolaridade. Porém, quem não tem condições financeiras de pagar uma escola particular tem que encarar o ensino público, que não está lá estas coisas.

Há três anos, a qualidade do ensino público comparado com o particular caiu muito. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IDEB (principal indicador do MEC de avaliação da qualidade da educação brasileira), um aluno que completa o ensino fundamental em colégio privado sabe, em média, mais que um formado no ensino médio público, com três anos a mais de um estudo.

“O nível socioeconômico dos alunos é o fator que mais tem impacto nas suas notas. Os alunos de escolas particulares vêm de famílias escolarizadas”, explica a pedagoga e tutora do Portal Educação, Emileide Costa.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Diário do Leitor	<b>Data:</b> 22/9/10
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 44

## Educação

*A dívida dos governos com a educação, nos últimos anos, é gigantesca, principalmente porque elementos como a qualidade, salários condizentes e equipamentos para o desenvolvimento das aulas deixaram de ser prioridade. Em pleno século 21, o mundo evoluindo a passos largos, e a realidade de nossas escolas públicas é sofrível, oferecendo aos seus heroicos professores e alunos uma sala de aula superlotada, arcaico quadro-negro e giz. Como atrair nossos jovens à escola se ela não oferece condições? Quando será que surgirão cabeças evoluídas e preocupadas com uma educação de qualidade?*

Eduardo Tagliapietra  
Professor – Videira



### CLIPPING

Veículo: <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	Editoria: Brasil	Data: 22/9/10
Assunto: Trânsito pode entrar no currículo da educação básica		Página: online

#### **Trânsito pode entrar no currículo da educação básica**

A inclusão da educação para o trânsito como tema dos currículos da educação básica, visando formar motoristas conscientes e responsáveis, é o objetivo de projeto (PLS 30/2010) do senador Flávio Arns (PSDB-PR) em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Para o autor, apesar dos programas educativos promovidos pelos órgãos responsáveis pelo controle do trânsito, o comportamento de significativa parcela dos motoristas brasileiros no volante não prima pela cortesia, civilidade e respeito às normas de tráfego.

De acordo com a Agência Senado, a proposição, que está sendo relatada pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394 de 1996) para incluir como tema transversal da educação básica a educação para o trânsito. Os temas transversais não constituem disciplinas autônomas, mas permeiam outras áreas curriculares, por representarem assuntos que necessitam ser trabalhados de forma mais aprofundada na escola.

"É bem verdade que a legislação do ensino valoriza, no desenvolvimento curricular, temas como ética, cidadania e respeito às leis. Todavia, julgamos que o direcionamento desses valores para o ato de dirigir veículos automotores constituiria grande avanço na formação de cidadãos mais plenos e na consolidação da paz no trânsito", argumenta Flávio Arns.

O senador disse sugerir a abordagem transversal por ser um recurso que possibilita a construção de uma ponte entre os conhecimentos aprendidos e as questões da vida real. Além disso, explica ele, evita-se a sobrecarga curricular.

Arns considera necessário o conhecimento sobre as regras do trânsito não apenas pelos condutores, mas também por outros atores do trânsito, como pedestres e passageiros, desde a infância. O senador acredita que o conhecimento sobre normas do trânsito pela criança pode colocá-la, como pedestre, a salvo de diversos perigos, bem como torná-la capaz de dialogar com seus pais sobre a conduta adequada ao volante.

Além disso, afirma ele, a criança pode relatar aos pais eventuais atitudes indevidas de condutores que as transportam na rotina diária, como o motorista do transporte escolar, por exemplo.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 22/9/10
<b>Assunto:</b> Conferência discute novo modelo de educação		<b>Página:</b> online

#### **Conferência discute novo modelo de educação**

Mais de mil educadores estão em Fortaleza para uma conferência internacional que vai discutir os sete saberes para uma educação do presente. O tema é inspirado na obra do filósofo e sociólogo francês Edgar Morin, que participará da abertura do encontro.

Durante quatro dias os participantes vão debater ideias inovadoras sobre educação e os caminhos para tornar a prática pedagógica adequada aos desafios atuais do mundo. O evento é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Universidade Estadual do Ceará (Uece) e a Universidade Católica de Brasília (UCB).

“A ideia é repensar como se trabalha a educação hoje e romper alguns paradigmas do ponto de vista conceitual e também metodológico”, explica a pró-reitora da Uece, Celina Ellery. Participarão dos debates especialistas de vários países como México, Peru, Argentina, Espanha, Bolívia, França e do próprio Brasil.

Além dos mil participantes que estão em Fortaleza, a organização espera a presença de mais 5 mil educadores que acompanharão o evento em tempo real, em salas de teleconferência no Ceará e em outros estados.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 22//09/10
<b>Assunto:</b> MEC revisa graduações e reduz variedade de cursos de engenharia		<b>Página:</b> online

### **MEC revisa graduações e reduz variedade de cursos de Engenharia**

Revisão dos cursos de graduação feita pelo Ministério da Educação (MEC) reduzirá a variedade dos cursos de Engenharia oferecidos pelas universidades e faculdades do País. Atualmente há mais de 200 nomes diferentes de cursos, alguns bastante especializados, como Engenharia de Automação Empresarial e Engenharia de Petróleo e Gás. O processo de revisão está em andamento e, por enquanto, o número de cursos caiu para 53.

A mudança está provocando polêmica entre o ministério, especialistas e representantes de instituições de ensino superior, que afirmam não terem sido consultados. Eles acusam o ministério de querer engessar o mercado. "Concordamos que há um exagero no número de cursos criados e muitos realmente não justificam ter um novo nome, mas a forma como isso aconteceu está errada", diz o presidente da Associação Brasileira de Educação em Engenharia (Abenge), João Sérgio Cordeiro.

Cordeiro diz que os avanços tecnológicos, cada vez mais rápidos, criam novas profissões e exigem a abertura de cursos. "As universidades precisam ter agilidade para acompanhar essa evolução. Além disso, há casos em que a diferenciação é necessária e isso não foi considerado, e outros ainda em que a intervenção fere a legislação. Quem fez esse trabalho não entende do mercado", completa.

Responsável pela Secretaria de Ensino Superior do MEC (Sesu), Maria Paula Dallari Bucci contesta a afirmação. "Eles estão desatualizados. Houve uma consulta pública e dela tiramos uma lista que foi usada como subsídio para o cadastro do e-MEC", rebate. O e-MEC é um sistema eletrônico de cadastramento dos cursos que foi implementado em 2007 e é, atualmente, o único acesso para cadastros dos cursos de graduação no País.

A lista de engenharias que está hoje no e-MEC conta com 53 tipos diferentes de cursos. Constam no cadastro, considerando todas as instituições do Brasil, 1,3 mil cursos de Engenharia.

Segundo Maria Paula, a mudança facilitará também a avaliação dos cursos. "Muitas instituições usam um nome novo para fugir do Enade e escapar da avaliação." O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos de cursos de graduação.

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e vice-presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Alvaro Prata, concorda. "A revisão é necessária. Precisamos padronizar e ter uma referência. Muitas instituições privadas têm usado esse artifício para evitar um comprometimento com o sistema de avaliações", afirma. "Desse jeito, não há como averiguar a qualificação desses cursos."



Mas, por outro lado, as universidades devem ter assegurado o direito de inovar, argumenta Prata. "Qual engenharia queremos para o futuro? É essencial que as instituições reconhecidas não percam a capacidade de inovação, pois elas precisam agregar os valores da modernidade."

Organização e concorrência. Com a revisão dos nomes, o objetivo do governo é unificar a base de dados do e-MEC. A secretária do MEC diz que a unificação manterá a consistência dos cursos e limitará aventuras inconsequentes. "A instituição que não concordar com a exclusão do nome pode enviar uma contestação com uma justificativa para o uso de um novo nome. Se for consistente, aprovamos o novo nome", explica. O cadastro atual do e-MEC lista as denominações já consolidadas. "As atualizações serão constantes a partir de agora."

Especialistas em ensino superior dividem opiniões sobre a reformulação. Para o consultor educacional Ryon Braga, a ideia do MEC é positiva. "O Brasil está na contramão em relação ao resto do mundo. No exterior, as graduações são generalistas, com tempo mais curto, não chegam a esse nível de profundidade. Temos uma cultura errada de um bacharelado que é muito especializado", opina. "A revisão vai facilitar a vida dos estudantes e vestibulandos."

Já o consultor Carlos Monteiro pensa que a padronização vai minar a concorrência de mercado. "Se os nomes, currículos e laboratórios forem iguais, qual será o diferencial de um curso para o outro?", questiona. "Vai facilitar a vida do MEC e complicar a das instituições."

Posição semelhante tem o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp). "Criar um catálogo de cursos, como o MEC fez com os cursos tecnológicos, é engessar o mercado", defende José Roberto Covac, do departamento jurídico do Semesp. "Isso fere a autonomia das universidades e restringe a criatividade das instituições."

## PARA LEMBRAR

Brasil sofre com escassez de engenheiros

Um levantamento feito pelo Estado revelou que, entre os 589 cursos autorizados pelo Ministério da Educação entre julho de 2008 e agosto de 2009, apenas 13% eram de Engenharia. Nem mesmo as novas universidades públicas colaboraram muito para o crescimento das vagas: entre os 283 cursos que estão sendo ofertados pelas 12 novas federais, apenas 52 são de Engenharia.

Falta de profissionais para ensinar e o alto custo da criação de laboratórios inibe instituições privadas, que preferem se dedicar a áreas mais simples, como Pedagogia, Administração ou Direito.

Desde 2002, o número de vagas disponíveis em cursos de Engenharia cresceu 40%. Parece muito, mas o patamar de partida era baixo. Em 1991, enquanto Direito já tinha 35 mil vagas nos vestibulares, Engenharia mal passava de 5 mil. Hoje, todos os cursos de Engenharia no País somam pouco menos de 120 mil vagas, excluindo os tecnólogos.

## GLOSSÁRIO

### Credenciamento

Para iniciar as atividades, as instituições devem solicitar credenciamento ao MEC, feito a partir da análise documental e avaliação in loco.



#### Recredenciamento

Ao final de cada avaliação do Inep, as instituições devem solicitar a renovação do credenciamento junto ao MEC.

#### Autorização de abertura de cursos

Universidades e centros universitários são instituições autônomas e não precisam de autorização para abrir cursos (exceto de Medicina, Odontologia, Psicologia e Direito). As faculdades têm de requerer autorização.

#### Reconhecimento

Quando a primeira turma do curso faz de 50% a 75% da carga horária, a instituição deve pedir o reconhecimento.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Estado	<b>data:</b> 22/9/2010
<b>Assunto:</b> Concurso 1		<b>Página :</b> 19

#### CONCURSO 1.

De 29 de setembro a 25 de outubro, a UFSC e a UAB (Universidade Aberta do Brasil) estarão com inscrição aberta para o processo seletivo do curso de bacharelado em administração pública.

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Estado	<b>data:</b> 22/9/2010
<b>Assunto:</b> Concurso 2		<b>Página :</b> 19

#### CONCURSO 2.

Na educação à distância serão 50 vagas para interessados que tenham concluído, ou irão concluir o ensino médio até a data da matrícula, prevista para a segunda quinzena de fevereiro de 2011.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Estado	<b>data:</b> 22/9/2010
<b>Assunto:</b> Udesc realiza nova semana acadêmica		<b>Página :</b> 19

## Alimentos. Udesc realiza nova semana acadêmica

**FLORIANÓPOLIS** - A 3ª Sealu (Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos da Udesc), considerada a segunda maior do Brasil, começou nesta segunda-feira e segue até a próxima sexta-feira. O encontro vai reunir 1, 5 mil pessoas, que acompanham palestras e mesas-redondas, em Pinhalzinho, a 45 km de Chapecó.

“A semana vai reunir nove cursos e palestras para estudantes da área e para toda a comunidade. Os alunos do curso de engenharia de alimentos que organizam a programação e, já na terceira edição, ela se tornou a segunda maior do país, atrás apenas da semana da Unicamp”, explica a chefe de departamento de engenharia de alimentos da Udesc, Liziane Schittler.

“A universidade mantém convênios com 60 universidades em 19 países. Os alunos podem estudar por seis meses ou um ano nesses locais”, disse o professor Amauri Bogo.



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 22/9/2010
Assunto: Crianças sujam as mãos de terra		Página : 12

# **BIGUAÇU** Árvores. Alunos da rede pública aprendem enquanto plantam mudas de espécies frutíferas

# Crianças sujam as mãos de terra

A chuva não atrapalhou a ação de professores e alunos da Escola Municipal Bom Viver, em Biguaçu, em homenagem ao Dia da Árvore. Por volta das 9h30, alunos de 1ª a 4ª séries acompanharam o plantio de sete mudas frutíferas, doadas pela Autopista Litoral Sul, concessionária que administra a BR-101 em Santa Catarina.

Jadir de Oliveira Junior, nove anos, estudante da 3ª série, ajudou o prefeito municipal, José Castelo Deschamps, no plantio da muda de pitanga, no canteiro de entrada da escola. "É muito importante plantar árvores, elas ajudam a gente a respirar e a viver melhor. Lá em casa plantei uma árvore de Jaca e outra de jambolão", contou o aluno, que contribuiu na colocação de adubo.

A diretora da escola, Ruth Correia Guedes, observou que os alunos também estarão diretamente ligados às fases de crescimento da planta. "Cada turma ficou responsável por regar e acompanhar o crescimento de um dos pés", destacou.

O tema também foi tratado pedagogicamente nas demais escolas municipais de Biguaçu. A Famabi (Fundação Municipal de Meio Ambiente de Biguaçu), com o apoio das Secretarias de Educação, Obras e Infraestrutura e de Agri-

cultura, Desenvolvimento Rural e Aquicultura disponibilizou mudas, terra adubada e sementes para as demais unidades escolares da rede municipal de ensino.

## Potecas.

João Batista Junior, 10 anos, foi o primeiro aluno da 4ª série vespertina do CEM (Centro de Educação Municipal) Santa Terezinha, no bairro Potecas, em São José, a plantar uma das árvores doadas pelo horto florestal, em comemoração ao Dia da Árvore. O ipê amarelo, símbolo da cidade, foi plantado em frente à escola, sob a supervisão de educadores e do diretor do Horto, Augusto Mignoni.

"Conscientizamos os estudantes sobre a importância das árvores no ambiente escolar, para gerar sombras no futuro, e para o bem-estar de todos, pois renova o oxigênio e atrai pássaros", observou Augusto, que contabilizou ter doado cerca de mil mudas à comunidade no dia de ontem. Leilane Duarte, 10, colocou as mãos na terra para ajudar a plantar um pé de clusia, nativa da restinga e que floresce algumas vezes ao ano. "Lá em casa plantamos bastantes flores. A minha mãe faz xaxim e eu plantei há pouco tempo uma laranjeira", disse a aluna.



<b>Veículo:</b> Jornal de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Economia	<b>Data:</b> 22/09/10
<b>Assunto:</b> Estão abertas as inscrições para bolsas		<b>Página:</b> 11

### **Estão abertas as inscrições para bolsas**

Cerca de 50 acadêmicos serão beneficiados com o edital do Crédito Educativo Municipal (Creduc), lançado ontem pela Furb e prefeitura. Instituído pela Lei Ordinária 6.844/05 que regulamenta o Artigo 107 da Lei Orgânica, o Creduc poderá financiar até 70% do semestre.

A solenidade ocorreu no Gabinete da Reitoria, conduzida pelo reitor Eduardo Deschamps e pelo secretário municipal de Orçamento e Gestão, Marcel Hugo, representando o prefeito João Paulo Kleinubing.

Os acadêmicos que tiverem interesse devem procurar a Praça do Estudante (no Bloco A do Campus 1) entre os dias 13 e 22 de outubro, das 8 às 20h, munidos da documentação necessária, descrita no edital disponível em [www.furb.br](http://www.furb.br).

Estão aptos a participar da seleção os alunos regularmente matriculados que tenham aproveitamento igual ou superior a 60%, comprovem ter cursado 2/3 do Ensino Médio em Blumenau, tenham renda salarial familiar igual ou superior ao valor da mensalidade e contem com um fiador solúvel.

Para a renovação do auxílio, o aluno precisa aditar o contrato. A restituição dos valores recebidos começa, automaticamente, no mês seguinte à conclusão do curso, à transferência externa, ao encerramento do contrato ou ao aditamento do contrato não efetuado por dois semestres.

Em dois anos, o Executivo já destinou quase R\$ 2 milhões ao Creduc e os repasses anuais continuarão até que o programa se torne autossustentável, o que, pela legislação, não deve ultrapassar o ano de 2015.

#### **PARA SE CANDIDATAR**

- Os interessados devem procurar a Praça do Estudante (Campus I - Bloco A) entre os dias 13 e 22 de outubro, das 8 às 20h
- Para conferir a documentação necessária, verifique o edital disponível em [www.furb.br](http://www.furb.br).
- Estão aptos a solicitar os acadêmicos que tiverem aproveitamento igual ou superior a 60% das disciplinas matriculadas e que tiverem cursado dois terços do Ensino Médio em Blumenau. Renda mensal familiar igual ou superior ao valor integral da mensalidade a ser paga pelo estudante também é uma das exigências, assim como apresentar fiador com renda mensal mínima de duas vezes o valor da mensalidade.